DM Sudoeste

QUARTA-FEIRA ◆ 28 DE AGOSTO DE 2024 ANO: 02 ◆ Nº 0.0692 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: PAULO HENRIQUE MACEDO

SEM CHUVA: SETEMBRO PODE TER RECORDE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS EM TODO O PAÍS

Setembro chega com o risco de recorde de incêndios florestais no país, muito calor e quase nenhuma chuva. O clima extremo aumenta o perigo de amplificação dos focos, mas sozinho não incendeia nada em períodos secos, quando não há ignição natural por raios. Cientistas destacam que para haver incêndio será preciso que alguém ateie o fogo

Página 14

FECHAMENTO DE CLÍNICA ESTÉTICA EM RIO VERDE E JATAÍ GERA RECLAMAÇÕES

Clientes de uma clínica de estética com unidades em Jataí e Rio Verde foram surpreendidos com o fechamento repentino e sem aviso. Procon informou que vai abrir processo e notificar a sede da empresa e os consumidores poderão buscar indenização por danos materiais e morais na justiça ***Página 3***

JATAÍ DISCUTE NA GOINFRA PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS ESSENCIAIS AO AGRO

Comitiva integrada pelo prefeito Humberto Machado, o presidente da Comissão de Agricultura na Câmara Municipal, vereador Vicente Mantelli e o secretário de Obras, Tales Machado estiveram na Goinfra para pedir a continuidade das obras de pavimentação das rodovias GO-180 e GO-178, fundamentais para o escoamento da produção agropecuária na região ***Página 2***

INVESTIMENTO DE R$ 100 MILHÕES NO HUGO

Governador Ronaldo Caiado anunciou ontem reforma do Hospital Estadual de Urgências de Goiás (Hugo) com recursos do Tesouro Estadual. Unidade receberá R$ 100 milhões e passará por sua maior reforma nas últimas três décadas. Hospital Albert Einstein assumirá gestão da unidade por até 12 anos

Página 8

Sindicato Rural de Rio Verde e empresas do agro fazem parceria com Patrulha Rural

Entidade e empresas doaram 535 placas de identificação de propriedades. Cadastro e a instalação das placas são gratuitos

Página 2

Testada vacina contra câncer de pulmão

Nova esperança surge para pacientes com câncer de pulmão. Vacina inovadora está em fase de testes clínicos. Avanço na área da oncologia tem o potencial de transformar o tratamento do câncer de pulmão, uma das doenças mais letais no mundo

Página 5

Exército abre inquérito contra quatro militares autores de carta golpista

Página 10

jornaldmsudoeste

Entre em contato com a redação

(64) 99601-9797 *redacao@dmsudoeste.com.br*

Comitiva de Jataí discute na Goinfra a pavimentação de rodovias essenciais ao agro no município

REDAÇÃO

O agronegócio do sudoeste goiano, um dos mais importantes do estado, vai ganhar um novo impulso com o avanço das obras de pavimentação das rodovias GO-180 e GO-178.

A pavimentação dessas vias é fundamental para garantir o escoamento eficiente da produção agrícola, impulsionando a economia local e melhorando a qualidade de vida da população.

A pavimentação da GO-180 e da GO-178 representa um marco para o agronegócio do sudoeste goiano. Com as obras em andamento, os produtores rurais da região poderão escoar sua produção de forma mais eficiente, reduzindo custos e aumentando sua competitividade no mercado. Além disso, as rodovias pavimentadas garantirão maior segurança aos motoristas e contribuirão para o desenvolvimento de toda a região."

Na manhã desta quarta-feira (28/08), o presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), Pedro Henrique Sales, recebeu uma comitiva de Jataí composta pelo prefeito Humberto Machado, pelo presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara Municipal de Jataí, vereador Vicente Mantelli, e pelo secretário municipal de obras, Tales Machado. O encontro teve como principal objetivo discutir a continuidade das obras de pavimentação das rodovias GO-180 e GO-178, fundamentais para o escoamento da produção agropecuária na região.

Sales destacou a importância estratégica dessas rodovias para o desenvolvimento econômico do sudoeste goiano. Segundo ele, a GO-178, cujo projeto executivo foi elaborado em parceria entre a prefeitura e produtores locais, e a GO-180 estão no planejamento prioritário da GOINFRA.

"Já iniciamos parte da pavimentação da GO-180 e vamos continuar avançando. A GO-178 está dentro do Fundeinfra, com parte do projeto já adiantado", disse Sales.

A pavimentação dessas vias é considerada crucial, especialmente durante a temporada de chuvas, quando as condições das rodovias se deterioram, causando transtornos significativos para produtores e motoristas que dependem das estradas para o transporte de mercadorias.

O presidente da Goinfra reafirmou o compromisso de dar total prioridade às demandas de infraestrutura do sudoeste goiano, reconhecendo a importância da região como uma grande arrecadadora para o estado.

Reunião da comitiva de Jataí na Goinfra nesta quarta-feira, 28 — Foto: Reprodução.

Começa montagem de estandes da Sudoexpo 2024

REDAÇÃO

Com a aproximação da data de abertura da Sudoexpo 2024, a montagem dos espaços institucionais e de expositores já começou. A previsão dos organizadores é de que, durante a feira, mais de 40 mil pessoas passem pelo local para conferir o que há de mais moderno nos segmentos de indústria, comércio e serviços.

Neste ano, o evento deverá receber cerda de expositores que vão exibir suas marcas, produtos e serviços durante os dias 11 a 14 de setembro, no estacionamento do Teatro Lauro Martins, com entrada gratuita.

De acordo com o presidente da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde (ACIRV), Eduardo Lobo, a comissão organizadora da Feira tem acompanhado de perto os trabalhos. "Nosso pessoal da organização e da área comercial está oferecendo todo o suporte necessário aos expositores e instituições na montagem dos estandes" ressalta.

Eduardo destacou também que, na comercialização dos espaços, os expositores receberam um manual onde constam todas as regras de montagem, desmontagem e participação na feira. "É uma forma de trabalhar com organização e segurança no local, condicionando os direitos e deveres inerentes a cada um", observou Lobo.

Trabalhadores no estacionamento do Teatro Lauro Martins fazendo a montagem dos estantes para a realização da Sudoexpo 2024 — Foto: Reprodução.

Servidores do Detran de Santa Helena e outras cinco cidades são alvos de operação da Polícia Civil

REDAÇÃO

Na manhã desta quarta-feira (28), a Policia Civil realizou 18 mandados de busca e apreensão e oito mandados de prisão em Santa Helena e em outras cinco cidades. Em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (DETRAN-GO), a operação foi nomeada de Chave Falsa.

Conforme relato da Polícia Civil, entre os anos de 2021 e 2022, servidores comissionados e efetivo lotados na sede do DETRAN-GO, despachantes, "garageiros", compradores e vendedores de veículos se associaram para falsificar documentos. O esquema, segundo as investigações, só era possível em razão do provável pagamento de vantagens ilícitas indevidas por despachantes, "garageiros" e intermediários vendedores de veículos para os funcionários públicos que acessavam indevidamente o Sistema de Serviços Portal DETRAN-GO, com senhas de acessos restritos, para realização dos serviços fraudulentos.

No decorrer das investigações, os agentes notaram ainda a existência de uma alta demanda de serviços ilegais por meio do órgão. Foram eles: cancelamento ilegal de bloqueio de sinistro de grande monta; desbloqueio indevido de embargo de licenciamento; cancelamentos ilegais de comunicados de venda e de intenções de venda; inclusões indevidas de novos comunicados de venda e de intenções de vendas; e, por fim, transferências ilegais de propriedade de veículos para terceiros.

De acordo com as apurações, os suspeitos evitavam fazer duas transferências veiculares e pagar as taxas pelos serviços correlatos, ação que ficou conhecida como "ponte de recibo", pulava-se a pessoa para qual foi realizada a comunicação de venda do veículo e já se transferia o domínio do nome do proprietário inicial para um terceiro comprador.

Oito inquéritos foram instaurados e 30 processos administrativos do DETRAN-GO estão sendo analisados, e os computadores usados para a prática dos crimes e documentos falsificados foram apreendidos.

A operação foi realizada nas seguintes cidades: Goiânia, Anápolis, Trindade, Santa Helena, Mozarlândia e Caldas Novas.

Nota do Detran GO

O trabalho da Operação Chave Falsa, deflagrada nesta quarta-feira (28), foi iniciado pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), que após levantamentos preliminares enviou o caso à Polícia Civil para a completa investigação e apuração dos fatos.

Conforme apuração inicial das Gerências de Veículos e de Auditoria do Detran-GO, servidores comissionados e efetivos estariam utilizando senhas de terceiros para cometerem crimes de falsificação de documentos, falsidade ideológica majorada, peculato-eletrônico,

Sindicato Rural de Rio Verde e empresas ligadas ao agro fazem parceria com a Patrulha Rural

Entidade e empresas doaram 535 placas de identificação de propriedades. Cadastro e a instalação das placas são gratuitos

REDAÇÃO

Como forma de apoiar o trabalho realizado pela Polícia Militar através da Patrulha Rural, o Sindicato Rural de Rio Verde, juntamente com empresas ligadas ao agronegócio, entregou, na manhã desta quarta-feira (28), 535 placas para identificação de propriedades rurais. "O Sindicato Rural é parceiro da Patrulha Rural e estamos sempre em contato e ajudando nas demandas necessárias pois sabemos da importância do trabalho realizado em nossas fazendas", disse o diretor do Sindicato Rural Lúcio Silva Moraes.

Segundo a diretora do sindicato, Nídia Guerreiro Ribeiro, após ter realizado o cadastro da sua propriedade em 2023 notou que a região se tornou mais segura. "Já tive que utilizar o serviço da patrulha rural em minha propriedade e ter minha fazenda mapeada deu celeridade para o comando chegar com precisão ao local".

As placas foram doadas pelas empresas: Sementes Veneza, Aerotex Aviação Agrícola, Grupo Soma e Rifertil. O cadastro e a placa são gratuitos, basta o produtor rural agendar uma visita junto ao comando do Batalhão Rural.

O Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás, foi criado em 2019 com o objetivo de executar o policiamento rural no Estado de Goiás e com isso intensificar as ações operacionais rurais. Como resultado dos esforços aplicados, a unidade que é especializada na segurança do agronegócio tem ofertado maior tranquilidade e segurança ao produtor rural, bem como aos trabalhadores.

O batalhão Rural de Rio Verde integra a sexta companhia, que é responsável por 20 municípios, o que o torna a maior unidade de responsabilidade e o Programa Patrulha Rural Georreferenciada tem ajudado a dar uma resposta rápida, uma vez que a propriedade rural passa a estar integrada a um banco de dados da PM contendo todas as informações necessárias, desde dimensão, localização e bens materiais, ajudando a minimizar o tempo de resposta das equipes em campo.

De acordo com o capitão Flávio Borges, a zona rural de Rio Verde corresponde a aproximadamente 5.000 propriedades rurais, destas, 4.200 já estão cadastradas e inseridas no programa de georreferenciamento.

Entrega de placas para identificação de propriedades rurais foram feitas nesta quarta-feira, 28, na Casa do Produtor — Foto: Reprodução.

Fechamento de clínica estética em Rio Verde e Jataí gera insatisfação de clientes

Mais de 20 pessoas registraram denúncias no Procon, que abrirá um processo administrativo para notificar a sede da franqueada

REDAÇÃO

Há pouco mais de duas semanas, clientes da Clínica Laser Fast, que tinha unidades em Jataí e Rio Verde, foram surpreendidos com o fechamento repentino das unidades.

A unidade de Jataí, que fica na Rua Anhanguera, encerrou suas atividades abruptamente na noite de 12 de agosto, removendo todos os pertences durante a madrugada. Em Rio Verde, a clínica, localizada em um shopping da cidade, encerrou suas atividades no dia 13 de agosto, situação que também pegou todos de surpresa.

Conforme uma das funcionárias da unidade de Rio Verde, ao chegar para trabalhar no dia 13 de agosto ela e suas colegas foram informadas que a clínica encerraria seus atendimentos naquele dia e que todos os funcionários seriam demitidos. Segundo ela, a notícia foi transmitida por meio de uma videochamada do setor de recursos humanos da empresa, que tem sede em São Paulo. "Nossa agenda estava confirmada com clientes das 10h da manhã até 22h. De repente, chegou um rapaz para recolher os equipamentos e nós ficamos sem saber o que fazer" conta a funcionária.

A notícia do fechamento circulou rapidamente entre os clientes que se uniram em um grupo de mensagens para tentar reaver os prejuízos. Mais de 20 deles registraram denúncias no Procon, que vai abrir um processo administrativo para notificar a sede da empresa. Caso a empresa não tome as providências necessárias, poderá ser autuada, e os consumidores poderão buscar indenização por danos materiais e morais na justiça, segundo orientou o Procon.

No site ReclameAqui, uma cliente de Jataí relatou que foi informada por mensagem no WhatsApp, em 11 de agosto, sobre o fechamento da unidade no dia seguinte, com menos de 48 horas de antecedência. Ela se mostrou indignada ao ser orientada a continuar seu tratamento em Rio Verde, a 70 km de distância, apenas para descobrir que essa unidade também havia sido fechada.

SEM AVISO: as atividades da clínica foram suspensas em 12 de agosto em Jataí, e 13 de agosto em Rio Verde — Foto: Reprodução.

www.dmsudoeste.com.br

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R$ 49,90 mensal / R$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R$ 2,50
Domingo: R$ 3,50'

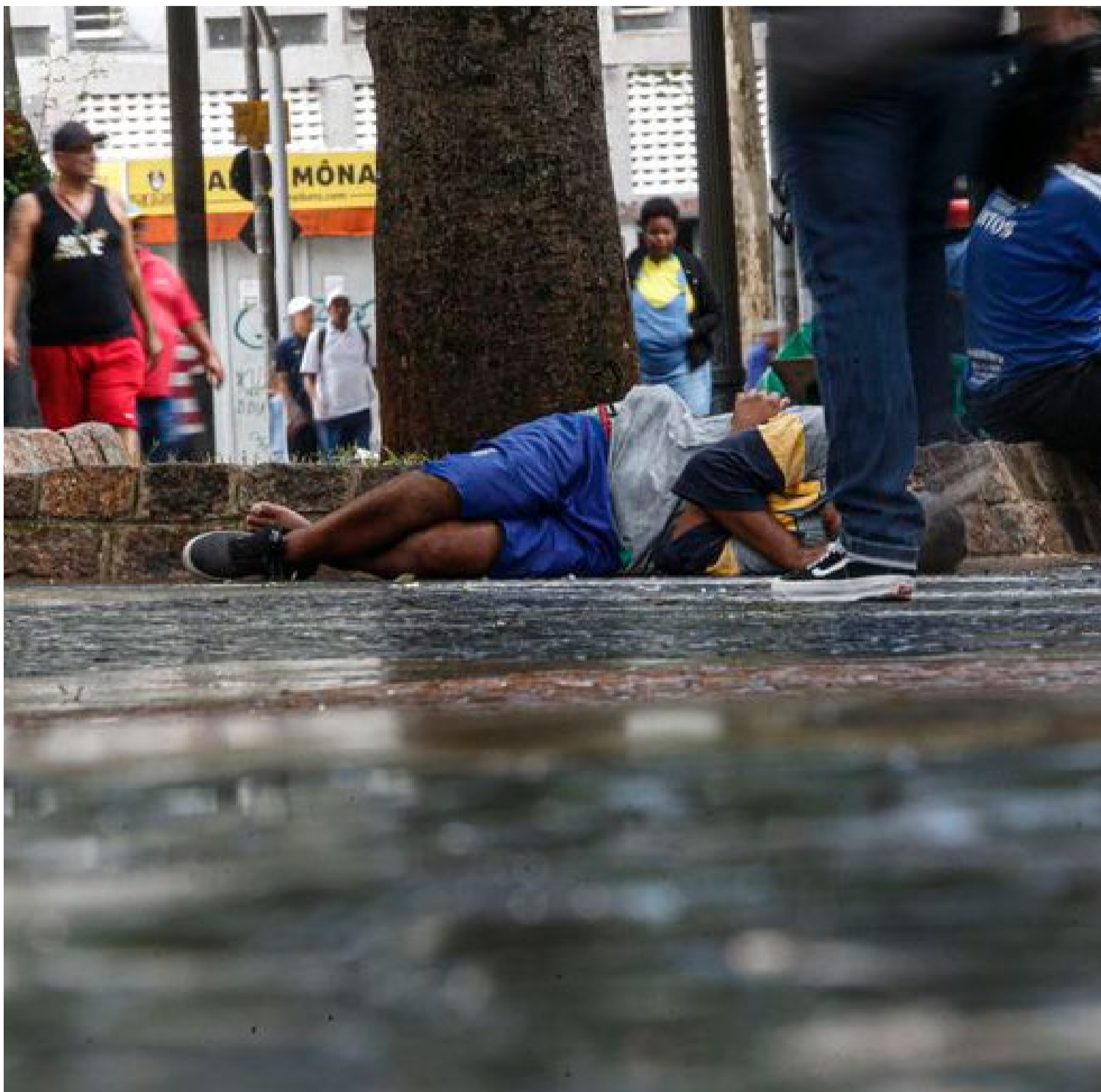
EDITOR-CHEFE
Paulo Henrique Macedo
Editor Executivo
Alex Pereira
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação
(64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Pesquisa aponta crescimento da população de rua no País

Instituto entrevistou um total de 2.000 pessoas em 129 municípios de todo o país entre os dias 4 e 8 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos

1 em cada 4 brasileiros vê aumento da população de rua, aponta pesquisa

FOLHAPRESS

Um em cada quatro brasileiros afirma que percebe aumento na quantidade de pessoas em situação de rua no país, enquanto metade da população nota sinais mais amplos de aumento da pobreza.

São índices menores do que há um ou dois anos, mas ainda assim preocupantes na avaliação do Instituto Cidades Sustentáveis, que encomendou a pesquisa realizada pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica, antigo Ibope) que trouxe esses dados.

O instituto entrevistou um total de 2.000 pessoas em 129 municípios de todo o país entre os dias 4 e 8 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

A pesquisa Desigualdades visa mensurar a percepção da população sobre a desigualdade social, racial, de gênero e de orientação sexual no país, assim como a mobilidade social ao longo de gerações.

Há dois anos, em sondagem feita com as mesmas perguntas, 34% dos brasileiros percebiam um aumento na quantidade de pessoas morando na rua. Essa proporção já havia caído para 29% no ano passado. Hoje, a mesma opinião é compartilhada 24% da população.

Aumento da pobreza

O movimento foi semelhante em relação a outros aspectos da pobreza. Em 2022, quase metade (47%) dos entrevistados afirmava que viam nas ruas ou conheciam pessoas com dificuldades para comprar comida. Neste ano, esse percentual caiu para 25%.

Se a proporção de entrevistados que dizia perceber o aumento de pessoas em situação de pobreza era de 75% há dois anos, hoje ela ainda atinge mais da metade da população (52%). "Ainda é um patamar grande e demonstra que o país ainda tem um grande passivo [social] para lidar", diz o coordenador de relações institucionais do Instituto Cidades Sustentáveis, Igor Pantoja.

A percepção de fome e pobreza é consideravelmente mais alta em municípios nas capitais, nas periferias metropolitanas e em cidades com mais de 500 mil habitantes. A diferença na avaliação do aumento da pobreza chega a 25 pontos percentuais, por exemplo, entre quem mora em capitais (68% afirmam que houve aumento de pobreza) e no interior (43%).

Três em cada dez entrevistados dizem que precisaram fazer algum trabalho extra para complementar renda ao longo dos últimos meses. Esse índice ficou estável em relação ao ano passado, mas caiu (de 45% para 31%) na comparação com 2022.

Ao mesmo tempo, a pesquisa também mostra uma percepção de melhora nas próprias condições de vida dos entrevistados ao longo das décadas. Três em cada quatro dizem que alcançaram condições melhores de escolaridade e moradia, ao comparar-se com os próprios pais. Mais da metade (63%) diz também que têm renda maior do que os pais tinham na mesma idade.

O desempenho é pior quando se avalia o investimento mais recente no estudo. Menos da metade dos entrevistados (42%) diz que conseguiu melhorar o nível de escolaridade nos últimos cinco anos, e a proporção é menor entre os mais pobres.

Se 55% dos entrevistados que ganham mais do que cinco salários mínimos conseguiram investir em educação desde 2019, apenas 41% daqueles que ganham entre um e dois salários dizem o mesmo.

ntre quem ganha até um salário mínimo, só 30%.

Para Pantoja, as desigualdades entre renda, trabalho e estudo estão conectadas. "As pessoas estão trabalhando mais. Esse tempo [no trabalho] acaba ocupando um espaço que poderia ser dedicado ao estudo, ao lazer", afirma. "Não pode ser o nosso novo normal a dupla jornada de trabalho, sem garantias de direitos e muitas vezes até expondo ainda mais as pessoas a riscos do que o trabalho formal."

A pesquisa é publicada ao mesmo tempo em que é lançada uma atualização dos dados do Observatório das Desigualdades, levantamento de dados oficiais em vários setores organizado pelo movimento Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades, que reúne 200 entidades, entre organizações do terceiro setor, associações municipais e de classes profissionais.

Bloco econômico do Brasil Central é defendido na Ficomex

Wandell Seixas

A criação do bloco econômico do Brasil Central foi defendida pelo presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), Rubens Fileti, na abertura, ontem, da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), que reuniu no Centro de Convenções de Goiânia sete governadores, 22 embaixadores, entre outras autoridades.

"Precisamos de um bloco econômico do Brasil Central com urgência. Nossas economias dobram a cada dez anos, mas nosso modelo de condução é ainda individualista e desconectado. O Consórcio é uma grande vitória, uma raiz dessa organização institucional em prol do mercado comum do Brasil Central, que poderia atuar na coordenação de políticas públicas integradas dos Estados membros e com autonomia dos mandatos – com o foco no desenvolvimento regional", considera Fileti.

Ele sugeriu que a partir da Ficomex seja redigida a Carta de Goiânia, um memorando de entendimento assinado pelos sete Estados, para que em seis meses o grupo de estudos, com agentes privados e públicos, debatam a evolução do Consórcio.

"Trata-se da criação deste bloco econômico, com mais atribuições, autonomia e plano de trabalho de integração e criação de políticas econômicas e maior convergência empresarial para os próximos cinco anos. É um marco que a Ficomex quer propor e um legado que só homens públicos diferenciados como os governadores que estão hoje na condução deste consórcio poderão deixar."

Exercícios em excesso podem levar à arritmia cardíaca que matou Izquierdo

Estresse, exercícios físicos intensos, infecções e certos medicamentos podem desencadear um ritmo anormal de batimentos do coração, um quadro conhecido como arritmia cardíaca. Doenças preexistentes, como infarto, hipertensão e alterações estruturais ou genéticas do coração também são fatores de risco. O assunto ganhou repercussão depois que o técnico do Flamengo, Tite, 63, e o zagueiro uruguaio Juan Izquierdo, 27, foram acometidos, na última quinta-feira (22), pela arritmia cardíaca durante as disputas das oitavas de final da Copa Libertadores. Izquierdo acabou falecendo neta quinta-feira Palpitações, tontura, desmaio, falta de ar e dor no peito são alguns dos sintomas mais comuns. No caso de Izquierdo, ele chegou a cair no gramado durante a partida e teve uma parada cardíaca. O cardiologista Antonio Amorim, especialista pela SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia), explica que o coração possui um sistema elétrico que, em condições normais, gera e distribui impulsos para garantir um batimento regular. "A arritmia ocorre quando esses estímulos elétricos são gerados em locais indevidos, causando um tipo de curto-circuito e o coração sai do ritmo normal", afirma.

Paralimpíada celebra diversidade

A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 transformou a icônica avenida Champs-Élysées e a Praça La Concorde em um palco espetacular para celebrar a diversidade e o espírito paralímpico

Patrick de Noronha

Cerimônia histórica foi realizada fora dos limites de um estádio e simboliza a ambição de Paris 2024 de colocar a inclusão de pessoas com deficiência

A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 iniciou-se nesta quarta-feira (28) com um espetáculo grandioso ao ar livre, destacando a diversidade e marcando o começo de um evento que contará com a segunda maior delegação brasileira da história.

A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 transformou a icônica avenida Champs-Élysées e a Praça La Concorde em um palco espetacular para celebrar a diversidade e o espírito paralímpico. Cerca de 4.400 atletas de 185 delegações desfilaram pela famosa avenida, passando por pontos turísticos emblemáticos como o Arco do Triunfo e a Torre Eiffel.

O evento, dirigido artisticamente por Thomas Jolly, prometeu "performances nunca antes vistas" e um espetáculo que uniria espectadores e telespectadores ao redor do mundo. Esta cerimônia histórica, realizada fora dos limites de um estádio, simboliza a ambição de Paris 2024 de colocar a inclusão de pessoas com deficiência no centro da sociedade, conforme destacado por Tony Estanguet, presidente do comitê organizador.

O Brasil está participando das Paralimpíadas de Paris 2024 com sua maior delegação já enviada para um Jogos fora do Brasil, composta por 279 esportistas, incluindo atletas e guias. A delegação representa 22 dos 26 estados do Brasil, além do Distrito Federal, competindo em 20 esportes. Com 255 atletas com deficiência, 19 guias, três assistentes de bocha e três goleiros de goalball, o Brasil tem a segunda maior delegação nos Jogos, atrás apenas da China.

Esta representação histórica inclui o maior número de atletas femininas que o Brasil já enviou para uma Paralimpíada.

A equipe brasileira busca superar seu desempenho impressionante de Tóquio 2020, onde conquistou 72 medalhas (22 de ouro, 20 de prata e 30 de bronze), terminando em sétimo lugar no quadro de medalhas. O Comitê Paralímpico Brasileiro estabeleceu metas ambiciosas, visando de 70 a 90 pódios e mantendo uma posição entre os oito primeiros no quadro de medalhas.

Trump acusa Biden e Harris após tentativa de assassinato

Trump afirmou que as palavras dos atuais líderes do país poderiam ter incitado o ataque que sofreu

Patrick de Noronha

Em um recente desdobramento político nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump lançou acusações contra o presidente Joe Biden e a vice-presidente Kamala Harris, sugerindo que suas declarações podem ter contribuído para um incidente violento do qual foi alvo.

Trump, conhecido por seu estilo combativo e declarações polêmicas, afirmou que as palavras dos atuais líderes do país poderiam ter incitado o ataque que sofreu. A situação ocorreu em meio a um cenário político já tenso, com Trump frequentemente criticando a administração Biden-Harris por suas políticas e decisões.

As acusações de Trump surgem em um momento em que a polarização política nos Estados Unidos está em alta, e a retórica inflamada de ambos os lados do espectro político é cada vez mais comum. Trump não forneceu evidências concretas para apoiar suas alegações, mas sua declaração reflete a contínua divisão política no país.

O ex-presidente tem uma base de apoio leal que frequentemente ecoa suas acusações e teorias, aumentando a tensão entre os partidos políticos. A administração Biden-Harris, por sua vez, não comentou diretamente as acusações de Trump, mas continua a focar em suas políticas e agendas, tentando desviar a atenção das controvérsias políticas.

Esse episódio destaca a complexidade e a volatilidade do atual clima político nos Estados Unidos, onde a segurança pessoal de figuras públicas

Vacina revolucionária contra o câncer de pulmão entra em fase de testes

Patrick de Noronha

Uma nova esperança surge no horizonte para pacientes com câncer de pulmão, graças ao desenvolvimento de uma vacina inovadora que está atualmente em fase de testes clínicos. Este avanço promissor na área da oncologia tem o potencial de transformar o tratamento do câncer de pulmão, uma das formas mais letais de câncer em todo o mundo.

O câncer de pulmão é responsável por um número significativo de mortes anuais, e as opções de tratamento existentes, como quimioterapia e radioterapia, muitas vezes vêm acompanhadas de efeitos colaterais severos e nem sempre são eficazes a longo prazo.

Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Visita
O presidente do Sindifisco, Paulo Sérgio Carmo, e a presidenta da Affego, Dalvina Cardoso, foram recebidos pelo presidente da Fecomércio-Goiás, Marcelo Baiocchi.

Relações
O encontro contou com a presença do diretor regional do Sesc/Senac, Leopoldo Veiga Jardim. O objetivo foi estreitar relações e parcerias entre a classe do fisco estadual e setor produtivo goiano. Dentre os assuntos discutidos, está a regulamentação da reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional.

Escreve aí
Depois da sua cassação ser aprovada no Conselho de Ética, o deputado Chiquinho Brazão será cassado pelo plenário da Câmara.

Não cresce
A campanha de Luiz Datena à Prefeitura de São Paulo anda fazendo água.

Pior!
Para Datena, não seria um bom 'índice de audiência'. Mostra um certo desprestígio do apresentador.

Ninguém entende
O cara coloca fogo em um fazenda e é solto na maior cara de pau. Que Brasil é esse?!!

Fraude
Se o governo federal pretende poupar R$ 18 bilhões com revisão de programas sociais é porque está havendo muita fraude nessa distribuição.

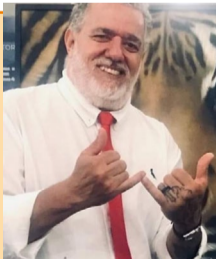
Doidura
O Ministério da Saúde, via SUS, realizou quase 13,9 milhões de atendimentos psicológicos somente nos primeiros seis meses deste ano. Preocupante.

TJ mantém sentença sobre OSs em Goiás

A 10ª Câmara Cível, do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), não atendeu o recurso do Ministério Público de Goiás (MP-GO) e manteve sentença que confirma a legalidade dos contratos de gestão firmados entre o Estado de Goiás e as Organizações Sociais (OSs) para a gestão dos hospitais estaduais. Na ação, a Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO) reforçou a conformidade do modelo de parceria adotado nas unidades públicas de saúde. Na ação civil pública, o MP-GO alegou que o modelo seria inconstitucional, pois transferiria à iniciativa privada a prestação de serviços de saúde que deveriam ser responsabilidade do Estado. No entanto, com base nas disposições da Lei Federal 9.637/98 e da Lei Estadual 15.503/2005, a PGE-GO argumentou que o Poder Executivo pode qualificar como Organizações Sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam voltadas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, desde que cumpridos os requisitos previstos.

Alimentos para famílias vulneráveis

A Uniodonto Goiânia, cooperativa de cirurgiões-dentistas, mantém uma horta nas dependências do Plantão 24 Horas, em Goiânia. A UniHorta é um projeto do Instituto Uniodonto Goiânia, mantido por colaboradores voluntários utilizando aquaponia, que integra a criação de peixes com o cultivo de hortaliças. A iniciativa promove o engajamento da equipe com voluntariado e tem como resultado a colheita de alimentos orgânicos que são destinados a famílias que vivem em situação de vulnerabilidade. Uma das instituições beneficiadas pela doação foi o Centro de Reabilitação São Paulo Apóstolo.

Vagas abertas na GSA de Aparecida
A GSA Alimentos, no Polo Empresarial em Aparecida de Goiânia, está com 30 vagas abertas para a função de Auxiliar de Produção, com oportunidades disponíveis para os três turnos: matutino, vespertino e noturno. Essas posições representam uma excelente porta de entrada para o mercado de trabalho, pois não exigem experiência prévia nem escolaridade específica. Interessados devem enviar o currículo para o WhatsApp (62) 9 968-8871 ou para o e-mail curriculo@grupogsa.com.br.

- Um dos primeiros nomes do jornalismo goiano, Renato Dias dá em primeira mão: 'Graduado e mestre em Serviço Social, doutor em Ciências da Religião, o escritor Antônio Lopes (foto) prepara livro explosivo. Tema: violência no sistema prisional no Brasil. É produto de sua pesquisa pós-doutoral'.
- O único cara que foi preso acusado de atear fogo em uma fazenda foi solto pela Justiça em Goiás. A pergunta é: o que pensa essa justiça, que não pune quem precisa?!!
- Em São Paulo, as pesquisas revelam que existe um empate técnico entre os três candidatos Guilherme Boulos, Pablo Marçal e Ricardo Nunes.
- 'Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim!' - **Gálatas 2:20**

'SOU PRESIDENTE DA COMISSÃO, CONDUZO OS TRABALHOS, NÃO DEFINO. TENHO QUE OUVIR SE HÁ CLIMA E SE HÁ AMBIENTE PARA QUE ISSO ACONTEÇA. NÃO POSSO SIMPLESMENTE TOMAR UMA DECISÃO SOZINHO, NEM O GOVERNO VAI QUERER. NÃO VEJO DIFICULDADE. GABRIEL JÁ FOI SABATINADO AQUI, É UMA PESSOA COMUNICATIVA. SENADORES E SENADORAS À ÉPOCA GOSTARAM DA CONVERSA COM ELE', VANDERLAN CARDOSO SOBRE GABRIEL GALÍPOLO

Candidato à releição, Pellozo participa da campanha de Wesley em Senador Canedo

Fernando Pellozo e Wesley da Zoomídia: trabalho por Senador Canedo

Redação

Aconteceu na última terça feira, 27, o lançamento oficial da campanha do vereador, candidato à reeleição, Wesley da Zoomídia, em Senador Canedo. "Uma pessoa do bem, uma pessoa que está no município empreendendo, está vereador e precisa de mais quatro anos para poder continuar trabalhando junto com Fernando Pellozo, para fazer Senador Canedo avançar ainda mais", destacou à candidata à vice de Pellozo, Salma Bahia.

Primeira-dama e secretária de Assistência Social e Cidadania, Simone Assis destacou que Wesley trabalhou incansávelmente no legislativo, apesar de ter assumido a cadeira recentemente. "A gente sabe que Senador Canedo está na sua melhor fase, mas pode melhorar muito mais, crescer muito mais, desenvolver muito mais e todo mundo que está aqui hoje já entendeu que está em nossas mãos fazer isso acontecer", disse.

O momento foi, segundo o prefeito, um marco na trajetória política da cidade. "Nada resiste ao trabalho, e não é só o nosso trabalho, olha a transformação que fizemos na cidade, nós temos uma câmara hoje atuante, Wesley chegou por agora e já chegou chegando, já chegou trabalhando", disse Pellozo.

Com alegria e entusiamo centenas de pessoas estiveram presentes reafirmando o compromisso em seguir com Wesley da Zoomídia e Fernando Pellozo em Senador Canedo.

Mais de 200 candidatos usam os nomes de Lula ou Bolsonaro nas eleições

Lula da Silva e Bolsonaro: nomes nas urnas

TV Globo

Nas eleições municipais de 2024, 237 candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador utilizam nas urnas os nomes "Lula" ou "Bolsonaro". São candidaturas de 25 partidos diferentes, espalhadas por quase todos os estados brasileiros.

O levantamento foi feito pela Globonews e g1 com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgados até segunda-feira (26). No entanto, como as legendas podem pedir substituição de candidatos até 16 de setembro, as informações podem mudar.

Ao todo, 162 candidatos que utilizam o nome de Lula (PT), atual presidente da República. A maioria (153) concorre como vereador. Há seis tentando o cargo de prefeito, e três, o de vice-prefeito.

Com o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), há 75 candidatos. A maioria (71) concorre como vereador. Há dois tentando o cargo de prefeito e dois, o de vice-prefeito.

Ao todo, 15 partidos têm candidatos com os nomes do atual presidente e do ex-presidente nas urnas neste ano:

Entre os 162 candidatos que utilizam o nome de Lula, 88% são homens, e 12%, mulheres.

A sigla com o maior número de candidaturas utilizando o nome do presidente é o Partido dos Trabalhadores (PT), com 30 candidatos.

Dos 75 candidatos que utilizam o nome do ex-presidente, apenas sete têm realmente o sobrenome Bolsonaro no nome de registro.

Quatro candidatos buscam vagas ao 2º turno em Anápolis

Antônio Gomide (PT)

Márcio Correa (PL)

Eerizânia Freitas (UB)

Hélio Lopes (PSDB)

Antônio Gomide (PT), Márcio Correa (PL), Eerizânia Freitas (UB) e Hélio Lopes (PSDB) disputam a cadeira do prefeito Roberto Naves (Republicanos), já reeleito

Helton Lenine

Os eleitores de Anápolis, terceiro maior colégio eleitoral do estado, vão às urnas nas eleições deste ano para definir quem será o prefeito que governará o município no mandato de 2025 a 2028 entre os candidatos que disputam o cargo. A votação acontece no dia 6 de outubro.

Eleito pelo sistema direto, o prefeito é a principal autoridade política do município. Entre suas funções exclusivas estão a limpeza pública e manutenção de praças e parques. Outras tarefas, nas áreas de saúde e educação, são realizadas em parceria com os governos estaduais e federais.

Caso nenhum candidato tenha mais de 50% dos votos válidos no primeiro turno, a disputa pela Prefeitura vai para o segundo turno. A data do pleito final é 28 de outubro.

Apesar da campanha já estar nas ruas, o cenário eleitoral vai apresentar novos contornos com a realização dos debates organizados pelas emissoras de rádio e televisão e também o início da propaganda eleitoral nos veículos de comunicação social. Especialistas atestam que é no confronto dos candidatos é que o eleitor vai buscar subsídios para definir o voto na corrida à prefeitura.

Quatro candidatos

Ao contrário de eleições anteriores, Anápolis terá apenas quatro candidatos à sucessão do prefeito Roberto Naves (Republicanos), já reeleito. São eles: Antônio Gomide (PT), Márcio Correa (PL), Eerizânia Freitas (União Brasil) e Hélio Lopes (PSDB).

Anápolis tem tradição de definir prefeito no segundo turno, após intensos debates no primeiro turno. É cidade altamente politizada, que já projetou três governadores: Jonas Duarte, Henrique Santillo e Onofre Quinan.

De acordo com as pesquisas, saem à frente Antônio Gomide e Márcio Correa, que revive no município a polarização entre lulistas e bolsonaristas.

Durante a pré-campanha, alguns pré-candidatos ficaram pelo meio do caminho, já que não reuniram apoios, muito menos cresceram nas pesquisas eleitorais.

Antônio Gomide, que tem o apoio do presidente Lula, é deputado estadual e foi prefeito por dois mandatos. Ele tem apoio de partidos de esquerda, como PT, PC do B, PV, PSOL, Rede e PDT.

Márcio Correa, suplente de deputado federal, trocou o MDB pelo PL bolsonarista. Manteve o MDB em sua aliança. Ex-presidente Jair Bolsonaro já esteve na pré-campanha de Correa. Vice-governador Daniel Vilela apoia a candidatura de Correa. Bolsonaro promete voltar à cidade em setembro.

A servidora pública Eerizânia Freitas se posiciona como "terceira via" e atua para quebrar a polarização da política nacional. Ela conta com o apoio do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do prefeito Roberto Naves (Republicanos).

Caiado e Naves tem participado de eventos organizados por Eerizânia e acreditam que a candidata do União Brasil vai crescer nas pesquisas e chegar ao segundo turno.

Hélio Lopes é a aposta do PSDB liderado pelo ex-governador Marconi Perillo. Anápolis já foi forte reduto eleitoral dos tucanos durante os quatro mandatos de Perillo.

Campanhas memoráveis

Desde os tempos da rivalidade de PSD e UDN, passando pelo PMDB versus Arena e mais recentemente MDB e PSDB, Anápolis sempre teve disputas acirradas pela prefeitura. Henrique Santillo, Adhemar Santillo, Wolney Martins, Anapolino de Faria, Raul Balduino, Jonas Duarte, José Batista Júnior, Ernani de Paula, Antônio Gomide e Pedro Sahium protagonizaram pleitos agitados e memoráveis.

Henrique Santillo saiu da prefeitura e chegou à Assembleia Legislativa, ao Senado Federal e ao governo de Goiás. de Anápolis, comandou o "núcleo oposicionista" ao regime militar nas décadas de 1960, 1970 e 1980.

Adhemar Santillo, irmão de Henrique, também fez carreira vitoriosa, já que se elegeu prefeito por três mandatos, além de deputado federal. Anapolino de Faria foi prefeito duas vezes.

Anápolis teve prefeitos de destaque, como Jamel Cecílio e Irapuan Costa Júnior, mas sem passar pelo teste das urnas, já que foram nomeados pelos generais do regime militar implantado em 1964 no país.

Goiânia: conheça a trajetória política do vereador Edgar Duarte

Meyrithania Michelly

Edgar Duarte (PDT), vereador por Goiânia, é natural de Uberlândia MG, no entanto foi criado na capital goiana desde os cinco dias de vida. Filho do Capitão reformado do Exército, João Gomes, e da dona de casa Maria Cristina, Edgar cresceu na Rua Curitiba, no Jardim Guanabara, onde construiu suas raízes e trilhou um caminho que o levaria à vida pública.

Sua trajetória política começou em 2012, quando concorreu pela primeira vez ao cargo de vereador por Goiânia, obtendo quase 1000 votos. Após essa experiência, Edgar atuou como assessor parlamentar na Câmara Municipal e, posteriormente, na Assembleia Legislativa de Goiás. Em 2019, foi eleito vereador com 2905 votos.

Suporte

No exercício do mandato, Edgar Duarte se destacou com a apresentação do projeto para inserir a escala Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT) um instrumento de rastreamento precoce de autismo, que visa identificar indícios desse transtorno em crianças entre 18 e 24 meses. Além disso, a sua pujante atuação em áreas como saúde, educação e infraestrutura urbana ganha destaque em seu mandato. "A saúde é uma prioridade e precisamos garantir que nossas crianças tenham acesso ao diagnóstico precoce para que possam receber o tratamento adequado desde cedo", comentou o vereador.

Edgar manteve seu escritório de atendimento aberto durante todo o mandato, algo que considera essencial para estar próximo à população e buscar soluções para os problemas da comunidade. "Manter o escritório aberto é fundamental para ouvir a população e agir de acordo com as necessidades reais de quem vive em Goiânia", afirmou.

Principais projetos

Na área da saúde, Edgar destinou recursos significativos, incluindo mais de dois milhões e trezentos mil reais do Ministério da Saúde para a construção da UPA do Jardim Guanabara. Na infraestrutura, teve um papel fundamental na revitalização asfáltica de várias ruas de Goiânia, e na execução de reparos em iluminação pública, faixas de pedestres, galerias pluviais, meio-fio e operações tapa-buracos.

No campo social, Edgar Duarte também se envolveu diretamente com a comunidade, promovendo projetos esportivos que beneficiam mais de 2 mil alunos em Goiânia.

Edgar Duarte: foco no social e apoio à saúde em Goiânia

Hugo terá investimento de R$ 100 milhões e gestão do Albert Einstein

Ronaldo Caiado anunciou ontem reforma com recursos do Tesouro Estadual. Hospital Albert Einstein assume gestão da unidade por até 12 anos

Redação

R$ 100 milhões do Tesouro Estadual serão aplicados na reestruturação do Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), conforme anunciado ontem pelo governador Ronaldo Caiado.

A unidade é histórica no estado e marca desde 1991 o atendimento concentrado de urgências em Goiás.

O governador afirma que a reestruturação começa em setembro e seguirá por 12 meses. A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira – Hospital Albert Einstein terá a gestão definitiva da unidade.

Caiado diz que o hospital terá tecnologia avançada e "residência médica multiprofissional para formação qualificada. Ele disse que a estrutura será remodelada, reconstruída "para que a gente possa ter um hospital de referência na área de urgência médica com o padrão de excelência do Albert Einstein".

"Esse é um momento extraordinário e vem para reafirmar o compromisso do nosso governo em aprimorar a qualidade do atendimento no Hugo", completou o vice-governador Daniel Vilela.

Antes o maior do Estado em seu segmento, o Hugo é hoje o segundo maior hospital de urgência e emergência de Goiás. Fundado na gestão do ex-governador Henrique Santillo, médico como Caiado, ele fornece assistência gratuita à população e presta serviços como unidade de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Secretário de Estado da Saúde, Rasível dos Santos diz que o "Hugo voltará ao protagonismo de assistência à saúde no Estado de Goiás".

Por sua vez, Sidney Klajner, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, afirma que compartilhará a expertise do histórico hospital com o Hugo: "Agora, começa uma nova fase desse hospital que é tão importante para a população goiana. Trouxemos nossa bagagem de competências e experiências para o Hugo, combinando o cuidado assistencial com uma abordagem humanizada".

Governador Ronaldo Caiado, Daniel Vilela e gestores durante anúncio de reestruturação do Hugo: investimento de R$ 100 milhões do Tesouro Estadual

Mudanças

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES), dentre as mudanças, destacam-se a expansão do pronto-socorro e o ambulatório. Já o laboratório receberá novo espaço e o setor de hemodinâmica aberto. Banheiros, central de material esterilizado, cozinha e setores de apoio, como subestação de energia, também serão reconstruídos. Macas, pisos, mobiliário e pintura serão substituídos. O heliponto será readequado e novos equipamentos, como raio-x móvel e fixo, carrinhos, microscópios, arcos e focos cirúrgicos, também serão adquiridos.

Termo de colaboração tem validade de até 12 anos

O governador Ronaldo Caiado assinou termo de colaboração para a gestão do Hugo com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. A entidade, tinha assumido a gestão do hospital por meio de contrato emergencial em junho deste ano. O valor mensal do custeio será superior a R$ 21,3 milhões e a validade do acordo é de até 12 anos.

"Estamos trazendo uma estrutura, qualidade de humanização, de formação de pessoas e de qualificação no atendimento, além das mais modernas e sofisticadas técnicas médicas", pontuou o governador. "Temos hoje a oportunidade de ter essa grande referência de medicina no Estado de Goiás e de sermos capazes de responder àquilo que a população de nosso estado espera em relação à saúde", acrescentou.

Incremento

O novo contrato prevê o aumento no número de consultas médicas de três para quatro mil por mês, a entrada da colonoscopia e endoscopia no rol de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT Externo), bem como o incremento de endoscopia digestiva, ultrassonografia com doppler, serviços de otorrinolaringologia para urgência e emergência, e horas contratualizadas para a realização de cirurgias eletivas.

ECONOMIA

Durante 2º Fórum de Governadores, Caiado destaca competitividade dos estados

Encontro ocorre em paralelo à programação da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central. Representantes de sete unidades da federação discutem desenvolvimento

Redação

Ao realizar a abertura da segunda edição do Fórum de Governadores do Brasil Central, na quarta-feira, 28, no Centro de Convenções de Goiânia, o governador Ronaldo Caiado destacou a competitividade da região.

"Vamos mostrar ao mundo a nossa capacidade de produção, e o respeito que nós temos ao meio ambiente", disse, ao lado de representantes de outras seis unidades da federação.

O Fórum integra a Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), que segue com programação até o dia 29 de agosto. "Temos atuado de forma conjunta, para mostrar nosso potencial e o respeito que nós temos uns pelos outros", reforçou Caiado sobre a cooperação dos estados. Caiado preside o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central (BrC), associação pública com foco no crescimento da região.

O evento traz 170 expositores internacionais e nacionais, entre eles, empresários vindos dos cinco continentes. Estão presentes mais de 40 embaixadas, além de câmaras de Comércio Exterior, entidades empresariais e instituições de ensino superior. "Essa parte do Brasil, certamente, nos levará a ser novamente um dos maiores países do mundo", enalteceu o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Governador de Mato Grosso, Mauro Mendes apontou desafios internos para o comércio exterior. "Nossos portos não são tão competitivos, mas, apesar disso, as exportações crescem, pois temos empresários resilientes", argumentou. "O limite é a nossa própria capacidade de interagir com o mundo e de investir em estruturas que possam dar vazão à ousadia do empresariado brasileiro", endossou o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel.

Participaram ainda os governadores Carlos Brandão (Maranhão), Marcos Rocha (Rondônia), Wanderlei Barbosa (Tocantins) e a vice-governadora Celina Leão (Distrito Federal), bem como o ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan e o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela.

Ficomex 2024

"Queremos abrir a fala aos empresários para debater caminhos e propor novas soluções. Ter um diálogo honesto e inclusivo", ressaltou o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), Rubens Fileti. "Será um movimento articulado político e empresarial. É um divisor de águas e um conector de empresas", acrescentou.

A programação segue o tema "O Brasil Central e a geração de negócios com o mercado global". A Ficomex tem parceria da Federação das Associações Empreendedoras, Comerciais, Industriais, de Serviços, Tecnologia e do Terceiro Setor do Estado de Goiás (Faciest), Governo de Goiás, entidades empresariais, terceiro setor e Sebrae Goiás.

Fio Direto

GERCYLEY **BATISTA**
gercyley@gmail.com

Pelo Brasil
Pode parecer estranho, mas cerca de 50% dos candidatos do PL em prefeituras pelo Brasil, não mencionam o termo segurança em planos de governo registrados por suas coligações.

Já foi prioridade
Um dos pilares da direita, principalmente durante o ápice do Bolsonarismo, a segurança era tema recorrente de candidatos a prefeito até mesmo nos pequenos municípios, em 2020.

Chamou atenção
A discrição na abordagem de temas também ocorreu com candidatos da esquerda, principalmente do PT, em que apenas 15% mencionaram o termo LGBTQIA + em suas plataformas de governo.

Assistencialismo
Antes de 2018, programas sociais eram considerados erráticos por boa parte da direita, mas, propostas de assistencialismo são quase unânimes nas propostas de candidatos conservadores, até mesmo os mais radicais.

Próximo embate
A família Bolsonaro prepara, para os próximos dias, uma nova investida contra a figura de Pablo Marçal, que já lidera a corrida pela prefeitura de São Paulo.

Raciocínio rápido
Na TV, ao ser sabatinado por jornalistas experientes, Pablo Marçal alcança uma série de vitórias narrativas, com respostas rápidas e frases de efeito, mesmo que elas não sejam lá coerentes.

Poder de cena
Na sabatina da Globo News, ele confrontou a jornalista Natuza Nery e o comentarista Gerson Camarotti, que, limitados pelos rígidos padrões da emissora global, não poderiam "retrucar" na mesma intensidade.

Como seria?
Falando em jornalismo, ficamos imaginando como seria uma entrevista cujo âncora fosse o hoje senador de Goiás, Jorge Kajuru (PSB) e o entrevistado, o ex-coach, Pablo Marçal.

Peso pesado
Conhecido por ter velocidade de raciocínio e não ter medo de dizer o que pensa, Jorge Kajuru poderia ser um páreo duro para Marçal em uma sabatina franca e aberta: seria um show.

Pablo Marçal embaralha projeto de Bolsonaro

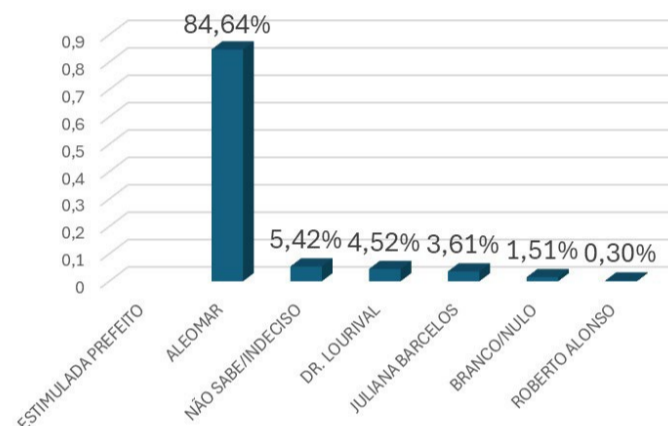
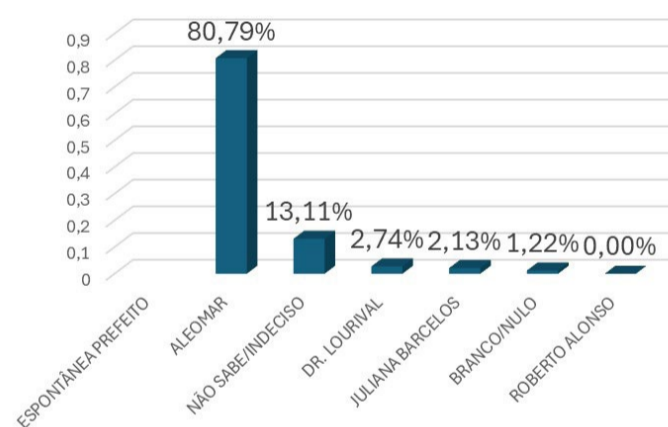
A ascensão de Pablo Marçal (PRTB) na política brasileira e sua potencial chance de vitória em São Paulo, reconfigura todo planejamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para 2026. Até janeiro deste ano, Bolsonaro era a figura de proa de toda direita nacional, inclusive, com poder para indicar vencedores em campanhas políticas de várias regiões. Mas, a realidade tem pregado boas peças no Capitão. Os candidatos de direita melhor posicionados estão em boa fase, mais pelo desempenho pessoal, do que propriamente o "toque de midas bolsonarista" e algumas das apostas de maior destaque de Bolsonaro estão patinando nas pesquisas. Sim, há ainda um bolsonarismo sentimental coexistindo na superfície da direita, porém, algo está prestes a emergir, com lideranças já enxergando espaço para ascensão e ocupar, gradualmente, as lacunas que o ex-presidente negligenciou ao longo dos anos na presidência e neste tempo fora do Palácio do Planalto. Marçal é um deles, mas, podem surgir novos nomes. De fato, clã Bolsonaro está de olho nas possibilidades daqui em diante. Se o ex-presidente, realmente, perder espaço no pedestal político do conservadorismo, até mesmo seus filhos poderão testemunhar uma inesperada perda de capital político e poder partidário. A eleição na maior cidade do Brasil é emblemática e já alimenta o messianismo ideológico de grupos influentes do conservadorismo mais radical. Entre os anos de 2004 e 2010, o próprio Lulismo observou este fenômeno, porém, era mais fácil adiá-lo antes da imersão da população brasileira nas redes sociais. O que vem pela frente?

Democracia deve prevalecer e o eleitor deve ter ciência das consequências sobre o voto de protesto

Tem muita gente torcendo para que o ex-coach, Pablo Marçal (PRTB), seja impedido de disputar a prefeitura de São Paulo. Mas, não é a melhor saída.

Ele tem o direito de disputar, e a população, o direito de escolher. Porém, o resultado desta decisão popular, nada mais é do que reflexo do processo democrático, que precisa ser defendido.

Evidentemente, há regras eleitorais que precisam ser cumpridas, se Pablo seguiu o rito na lei, disputar a eleição é muito justo.

Com um dos maiores índices de apoio em todo o Brasil, Aleomar expressa "profunda gratidão" aos eleitores de Mineiros

Redação

O prefeito de Mineiros, Aleomar Rezende (MDB), expressou profunda gratidão pelo apoio da população após a divulgação dos resultados da mais recente pesquisa realizada pelo Instituto Constar. O levantamento, publicado, sábado (24/08), mostra que ele lidera com 84,64% das intenções de voto para a reeleição, um dos maiores índices em todo o Brasil.

A pesquisa do Instituto Constar foi registrada no TSE sobe o número GO-05217/2024 e foi realizada entre os dias 14 e 20 de agosto de 2024. Foram realizadas 500 entrevistas. A margem de erro é de 4,38% para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

Aleomar destacou que "essa robusta liderança nas pesquisas é um reflexo do trabalho que realizamos juntos e do carinho que recebemos da nossa comunidade". Ele também enfatizou a importância da confiança dos eleitores, e agradeceu "de coração" a todos que o apoiam na jornada rumo à reeleição.

Além da liderança nas intenções de voto, o prefeito também celebrou o fato de possuir a menor taxa de rejeição entre os candidatos à Prefeitura de Mineiros. "Ficamos ainda mais felizes em saber que possuímos a menor rejeição entre os candidatos. Isso nos dá ainda mais motivação para trabalhar com afinco, humildade e determinação", afirmou Rezende.

O prefeito ressaltou o compromisso com o trabalho ao lado do governador Ronaldo Caiado, dos deputados e vereadores. "Estamos dedicados a fazer de Mineiros um lugar ainda melhor para todos. Cada dia é uma nova oportunidade para mostrar que nosso compromisso com a cidade é verdadeiro, e que estamos aqui para servir a todos vocês", concluiu Rezende.

Exército abre inquérito contra 4 militares autores de carta golpista

Força identificou 37 militares que assinaram texto que incentivava ex-comandante a dar golpe contra eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a presidência da República

Folhapress

General Tomás Paiva, comandante do Exército: punição a militares golpistas

O Exército abriu nesta terça-feira (27) um inquérito policial militar para investigar quatro coronéis autores de carta que pressionava o Comando do Exército a dar um golpe contra a eleição de Lula (PT).

A investigação é resultado de uma sindicância aberta pelo comandante Tomás Paiva para apurar quais oficiais redigiram e assinaram o documento golpista, divulgado em novembro de 2022.

O Exército concluiu que 37 militares tiveram algum tipo de participação —quatro escreveram o texto e outros 33 o assinaram.

Todos foram alvos de processos disciplinares. Onze deram explicações consideradas razoáveis, e outros 26 foram punidos. As penas foram de advertência a detenção, a depender do rigor estabelecido pelo comandante da região militar à qual pertencia.

Os alvos do inquérito são dois coronéis da ativa —Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura— e dois da reserva —Carlos Giovani Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo Cardoso.

Somente os quatro são investigados formalmente porque a sindicância concluiu que há possível crime militar na redação e publicação do texto. Os signatários teriam cometido transgressão disciplinar, segundo oficiais ouvidos reservadamente.

A Folha revelou a participação de Pasini e Alexandre em fevereiro, com base em relatório da Polícia Federal. Enquanto o primeiro foi o autor original do documento, o segundo foi um dos editores do texto, responsável por dar sugestões de mudanças.

Os 26 punidos disciplinarmente são compostos por 12 coronéis, nove tenentes-coronéis, um major, três tenentes e um sargento. As informações foram divulgadas pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmadas pela Folha.

Militares proibidos

Militares são proibidos por leis e regulamentos de se manifestar coletivamente, seja sobre atos de superiores ou em caráter reivindicatório ou político. O Regulamento Disciplinar do Exército define dois tipos de transgressão que têm relação com o ato dos militares que assinaram a carta.

Um deles fala que é proibido ao militar "promover ou tomar parte em qualquer manifestação coletiva, seja de caráter reivindicatório ou político, seja de crítica ou de apoio a ato de superior hierárquico". Outro trecho do regulamento fala sobre o veto a manifestação de militar da ativa "a respeito de assuntos de natureza político-partidária".

À época da circulação da carta entre oficiais, o Alto Comando do Exército decidiu comunicar aos militares que haveria consequências àqueles que aderissem ao manifesto.

A carta de tom golpista foi divulgada na internet em 29 de novembro de 2022. Sob o título "carta dos oficiais da ativa ao Comando do Exército", o texto apócrifo buscava pressionar o então comandante Marco Antonio Freire Gomes a apoiar um golpe militar.

Galípolo é o indicado de Lula à presidência do BC, anuncia Haddad

Folhapress

Gabriel Galípolo é o nome indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para assumir a presidência do Banco Central, anunciou o ministro Fernando Haddad (Fazenda) nesta quarta-feira (28) no Palácio do Planalto.

"O presidente da República me incumbiu de fazer um comunicado aqui de que hoje [quarta] ele está encaminhando ao Senado Federal, ao presidente [Rodrigo] Pacheco e para o senador Vanderlan [Cardoso], presidente da CAE, o indicado dele para a presidência do Banco Central, que vem a ser o Gabriel Galípolo, que hoje ocupa a diretoria de Política Monetária do banco", disse o ministro.

Se aprovado pelo Senado, Galípolo assume o comando da instituição com a missão de angariar a confiança do mercado financeiro, que teme um BC leniente no combate à inflação em 2025, quando o Copom (Comitê de Política Monetário) terá maioria dos integrantes indicados pelo presidente Lula.

O atual diretor de Política Monetária do BC vai suceder Roberto Campos Neto, à frente da instituição desde 2019 por indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e cujo mandato termina em 31 de dezembro.

Ao lado de Haddad, Galípolo celebrou a indicação ao comando do BC e disse que não responderia a nenhuma pergunta dos jornalistas por "respeito ao processo e à institucionalidade".

"Na mesma magnitude, uma honra, um prazer e uma responsabilidade imensa ser indicado à presidência do Banco Central do Brasil pelo ministro Fernando Haddad e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou Galípolo, sorridente.

Fernando Haddad e Gabriel Galípolo: novos rumos para o Banco Central

Conselho de Ética da Câmara aprova cassação do mandato de Brazão

Folhapress

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (28) relatório que recomenda a cassação do mandato do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). Foram 15 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção.

Votou contra o parecer o deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ). Paulo Magalhães (PSD-BA) se absteve.

A deputada Jack Rocha (PT-ES) apresentou nesta quarta relatório final recomendando a cassação do mandato. O crime, ocorrido em março de 2018, resultou também na morte do motorista Anderson Gomes e teve repercussão nacional.

A defesa de Brazão pode recorrer da decisão do conselho à Comissão de Constituição e Justiça. O passo final é a votação do parecer pelo plenário da Câmara, que tem a palavra final e pode ou não seguir a recomendação do colegiado. Essa votação é aberta e, para haver a perda do mandato, é preciso o apoio de ao menos 257 dos 513 deputados.

Brazão está preso desde 24 de março por ordem do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. Ele fez sua defesa nesta quarta-feira, durante a sessão, de forma remota.

DM Revista

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

TRIBUTO

Viagem de nostalgia

Celebração à banda Supertramp tem instigado público a embarcar numa trip pelo rock progressivo setentista. Grupo entrou para história do gênero com musicalidade complexa, como no disco 'Breakfast in America'

Thales de Menezes

DIVULGAÇÃO

Supertramp representa a música dos anos 70: banda explodiu com disco lançado em 79

Supertramp representa a música dos anos 70: banda explodiu com disco lançado em 79

Em julho do ano passado, a turnê brasileira do Supertramp Experience foi uma grande surpresa. A banda tributo ao grupo britânico Supertramp passou por várias cidades, perto de uma lotação total. Agora, praticamente um ano depois, está cumprindo um giro por dez cidades, iniciado no dia 16 deste mês, em Criciúma (SC).

Neste sábado, 31, é a vez de Goiânia, no Madre Esperança Garrido. A turnê se encerra no Rio, no feriado de 7 de setembro. Sobre a aceitação do projeto no país, o cantor e tecladista francês Antoine Oheix, criador do Experience, começa a falar, diplomaticamente, que os fãs são inúmeros em quase todos os lugares, mas depois passa a elogiar os brasileiros com entusiasmo.

"Em outros países, você sente que as pessoas começam mais quietas e aos poucos vão se soltando, entrando na animação. Aqui no Brasil, nada disso. No primeiro acorde da primeira música o público já reage com tudo!" O destaque aos brasileiros é relevante, já que Oheix e seus companheiros já passaram por muitos países desde que ele começou a banda na França, em 2010.

Para ele, o Supertramp fascina pela força das canções, das melodias. A banda liderada pelos vocalistas, tecladistas e compositores Roger Hodgson e Rick Davies foi formada em London, em 1969, e ganhou seus fãs com uma mistura de rock progressivo e música pop.Um morno sucesso inicial virou uma febre mundial com o sexto álbum, "Breakfast in America", de 1979, que hoje está entre os 30 álbuns mais vendidos da história do rock, com mais de 19 milhões de cópias.

"É o disco que todos amam", declara Oheix, que aponta as canções desse disco como essenciais para a banda tributo. O grupo não repete em suas apresentações os setlists habituais das turnês do Supertramp. "A ordem das músicas é decidida por nós. Abrimos com alguma tranquilidade, inserimos um miolo com alguns hits e então partimos com os maiores sucessos para um final espetacular." Aí entram "The Logical Song", "Dreamer" e "Goodbye Stranger", entre outros hinos.

Uma das marcas registradas do Supertramp é a alternância de vocais entre Rick Davies e Roger Hodgson, este com uma voz muito mais aguda. O líder do Experience admite ser difícil, praticamente impossível, contemplar essa característica.

"Eu sou o único vocalista da banda. As canções gravadas por Davies são mais fáceis para mim. Eu tento modular a voz para me aproximar um pouco do que Hodgson consegue, mas é apenas uma tentativa. Creio que o público nem pode esperar isso da minha performance. Canto essas músicas no meu limite."

A grande procura de ingressos para os shows da banda tributo é um claro sinal de que é aprovada pelos admiradores do Supertramp. Mas existem fãs mais radicais que não gostam do projeto, alegando que a banda francesa está apenas fazendo dinheiro utilizando o legado do grupo original.

'Entendo esse pessoal'

"Olha, entendo esse pessoal, porque eu também era assim quando mais jovem. Desde o começo do Experience, fui percebendo que as plateias ficavam alegres com o show, era uma coisa boa." E destaca que eles já se encontraram algumas vezes com Roger Hodgson, que elogiou o projeto. "Ele até disse que um dia viria a um show nosso para participar. Estamos esperando até hoje", diz, rindo.

A plateia nos shows do Supertramp Experience contempla claramente dois tipos de público. Tem gente mais madura, fãs de primeira hora do Supertramp, em busca de recordações, numa viagem nostálgica. Mas os jovens aparecem porque gostam dos discos da banda britânica, mas não tiveram chance de ver um show.

"O Supertramp atrai os garotos porque é música de verdade, criada por grandes compositores, não é esse som repetitivo de hoje", analisa o francês. Na verdade, a popularidade mundial da banda é um mistério para muitos críticos de rock. O sucesso absurdo de "Breakfast in America" não tem um fator claro para ter sido tão retumbante. Para muitos jornalistas, é o caso de "o disco certo na hora certa".

"É a qualidade das músicas, é isso." Oheix acredita tanto nisso que admite que sua banda não se sente livre para modificar as músicas clássicas.

"No máximo nós estendemos alguns solos de guitarra, ou de sax, mas é muito pouco. O som do Supertramp não é básico, como o AC/DC, por exemplo. As canções são complexas, têm arranjos minuciosos. É como Mozart. Muitas orquestras tocam Mozart, mas sempre respeitando o que ele escreveu." (Folhapress)

SUPERTRAMP EXPERIENCE
Sábado, 31, às 20h
Madre Esperança Garrido
Av. Contorno, 241, St. Central
A partir de R$ 125
Bilheteria Digital

SALA VIP
RAFAEL GARCIA

DIVULGAÇÃO

Manhã wellness

No último sábado (24), a empresária Lorena Resende, diretora de criação da Glossy, recebeu cerca de 50 convidadas na Central de Decorados da Opus para uma manhã wellness juntamente com as personais Carol Póvoa e Carol Protásio. Lorena Resende é uma das embaixadoras do empreendimento Opus Sense, recém lançado, com vista para a Alameda Ricardo Paranhos.

DIVULGAÇÃO

O Hotel Rosewood, em São Paulo, foi palco do icônico Baile do BB, no último sábado. O evento é realizado pelo relações públicas Beto Pacheco e seu sócio Tiago Moura em benefício à instituição Casa Santa Teresinha. A noite, em estilo black-tie, foi marcada pela presença de artistas e empresários de todo Brasil, entre os convidados, destacamos a presença do cenógrafo e diretor de arte goiano Pedro Paulo Editor e o maquiador Babu Lima

Projeto Jovem Colecionador

A galerista Ludmila Potrich abre as portas de sua galeria, neste sábado (31), às 10h, para mais uma edição do Projeto Jovem Colecionador. Para quem não sabe, o projeto é voltado para pessoas quem tem interesse em arte e quer iniciar uma coleção. A Lud Potrich Art Gallery, fica localizada na rua 52, 698, no Jardim Goiás

Calçada da Fama

A empresária Gina Facuri recebe, nesta sexta-feira (30), amigos, clientes e convidados para o happy hour mais charmoso de Goiânia, que acontece toda última sexta-feira do mês na Reserva 35 – Adega e Empório. Ao som da talentosa cantora Vitória Rabello, responsável por animar a noite nesta edição, a Calçada da Fama começa às 19h. Localizado no Setor Marista, em Goiânia, o espaço é conhecido por sua atmosfera sofisticada, que une vinhos de alta qualidade e gastronomia refinada.

DIVULGAÇÃO

Nara Velasco anfitriã da 15ª edição do Coletivo +, que acontece em setembro no K Hotel

DIVULGAÇÃO

A empresária Andréa Aprigio comemora neste sábado (31), com uma animada feijoada, o seu restaurante Paris 6. Ela comandou no último dia 22, o famoso jantar Volta ao Mundo, com o melhor da cozinha internacional

DIVULGAÇÃO

As sócias Alessandra Pereira, Vanessa Pereira e Juliana Pereira, com a co-fundadora da Biscoitos Pereira, Maria das Graças, no coquetel oferecido para convidados na inauguração de mais uma unidade da marca localizada na Rua Dom Emanuel, no Setor Marista

JALLES COLMANETTI

Viviani Zorzete, arquiteta Mariana Romano e Letícia Bannwart, no evento especial para arquitetos da Revestic, em Goiânia

Caldas Country Festival

O Caldas Country Festival 2024 anunciou na última quarta-feira (21) três artistas que irão fazer parte de sua 17ª edição, nos dias 15 e 16 de novembro: Gusttavo Lima, Jiraya Uai e a dupla Rayane & Rafaela. As novas atrações se juntam aos nomes já anunciados: Zé Neto & Cristiano, Jorge & Mateus, Murilo Huff, Nattan, Edson & Hudson, Tomate, Guilherme e Santiago, Ralf e Luiz Claudio & Giuliano.

Coletivo +

Nos dias 14 e 15 de setembro, no K Hotel, em Goiânia, o Coletivo + promoverá a 15ª edição de seu evento, que se tornou um marco para os microempreendedores locais desde sua criação, durante a pandemia. O projeto, idealizado para ajudar marcas de pequeno porte a se reestabelecerem no cenário econômico pós-pandemia, tem como principal objetivo fomentar o empreendedorismo local e destacar o talento de empreendedores dos segmentos de moda, arte, decoração, autocuidado e gastronomi

DIVULGAÇÃO

Rota Sertaneja movimenta bares

Ricardo Vinícius

Goiânia recebe hoje a edição do projeto Rota Sertaneja. Serão 20 shows até o dia 31 de outubro espalhados por dez bares temáticos da Capital. O evento é uma parceria da Agência Municipal de Turismo, Evento e Lazer com o Sindibares e da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-GO).

Famosa pela efervescência da cena sertaneja, a cidade recebe mais um evento do gênero. Dessa vez, o local escolhido para o primeiro show é o Bahrem Eldorado, a partir de 20h30, com a dupla Felipe e Sandiego.

Segundo o analista em Cultura da Agetul, Renato Isaac, a iniciativa "proporciona meios de descoberta de novos talentos da música sertaneja, aproveitando o berço da cultura local, em conjunto com parceiros".

A organização do evento afirma que não será cobrado couvert artístico nos dias de realização dos shows. O público, além de curtir boa música, poderá aproveitar e degustar petiscos que foram criados especialmente para a rota com preços promocionais.

Expansão desafia setor gastronômico

Meyrithania Michelly

O mercado de bares em Goiânia continua em expansão, movido pela inovação e foco na experiência do cliente. Esse movimento tem atraído tanto o público local quanto o interesse de redes nacionais. No entanto, a elevada carga tributária do ICMS é um fator que freia o ritmo dos investimentos no setor.

Danillo Ramos, presidente da Abrasel em Goiás, comenta sobre o impacto do ICMS no crescimento dos bares. "O ICMS elevado limita o movimento de investimentos, restringindo o potencial de crescimento do setor. Mesmo assim, ainda há empresários que apostam no mercado e investem em novidades e atrativos", afirma Ramos.

Apesar dos desafios, investidores e empreendedores continuam a ver oportunidades no mercado de bares em Goiânia, que se destaca como um polo gastronômico em ascensão no Brasil. A Capital apresenta propostas diversificadas, com uma crescente demanda por experiências culinárias.

CANA-DE-AÇÚCAR

Moagem atinge 44 milhões de toneladas na 1ª quinzena de agosto

Safra 2024/2025 já atingiu 377,44 milhões de toneladas, ante 360,06 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo anterior

REDAÇÃO

Na primeira quinzena de agosto, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 43,83 milhões de toneladas ante a 47,94 milhões da safra 2023/2024 – o que representa queda de 8,57%. No acumulado da safra 2024/2025 até 16 de agosto, a moagem atingiu 377,44 milhões de toneladas, ante 360,06 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo anterior.

Ao término da quinzena, permanecem em operação 258 unidades no Centro-Sul, sendo 239 unidades com processamento de cana-de-açúcar, nove empresas que fabricam etanol a partir do milho e dez usinas flex.

Dados apurados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) para o mês de julho indicaram um rendimento agrícola de 86,6 toneladas por hectare colhido, em média, nas lavouras do Centro-Sul. Esse valor representa uma retração de 12,2% em relação ao índice registrado em mesmo período da safra 2023/2024. No acumulado de abril a julho, o índice apresenta queda de 5,6%, passando de 94,0 toneladas por hectare colhido para 88,7 toneladas por hectare.

Em relação à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) registrado na primeira quinzena de agosto atingiu 151,09 kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar, contra 149,22 kg por tonelada na safra 2023/2024 – variação positiva de 1,25%. No acumulado da safra, o indicador marca 135,15 kg de ATR por tonelada, índice muito próximo ao do último ciclo na mesma posição.

Produção de açúcar e etanol

A produção de açúcar na primeira quinzena de agosto totalizou 3,11 milhões de toneladas, registrando queda de 10,24% na comparação com a quantidade registrada em igual período na safra 2023/2024 (3,46 milhões de toneladas). No acumulado desde o início da safra até 16 de agosto, a fabricação do adoçante totalizou 23,91 milhões de toneladas, contra 22,68 milhões de toneladas do ciclo anterior (+5,41%).

Com efeito, na última quinzena apenas 49,27% da matéria-prima disponível foi direcionada para a produção de açúcar, ante 50,82% observados no mesmo período da safra 2023/2024.

Na primeira metade de agosto, a fabricação de etanol pelas unidades do Centro-Sul atingiu 2,29 bilhões de litros, sendo 1,47 bilhão de litros de etanol hidratado (+3,02%) e 828,52 milhões de litros de etanol anidro (-10,22%). No acumulado do atual ciclo agrícola, a fabricação do biocombustível totalizou 18,00 bilhões de litros (+7,26%), sendo 11,43 bilhões de etanol hidratado (+17,21%) e 6,57 bilhões de anidro (-6,56%).

Vendas de etanol

Nos primeiros quinze dias de agosto, as vendas de etanol totalizaram 1,49 bilhão de litros, o que representa uma variação positiva de 12,66% em relação ao mesmo período da safra 2023/2024.

No mercado interno, o volume de etanol hidratado vendido pelas unidades do Centro-Sul totalizou 897,91 milhões de litros, o que representa alta de 19,27% em relação ao mesmo período da safra anterior. A venda de etanol anidro, por sua vez, atingiu a marca de 483,25 milhões de litros, avanço de 0,90%.

Mercado de CBios

Dados da B3 até o dia 26 de agosto indicam a emissão de 27,57 milhões de créditos em 2024 pelos produtores de biocombustíveis. A quantidade de CBios disponível para negociação em posse da parte obrigada, não obrigada e dos emissores totaliza 29,07 milhões de créditos de descarbonização.

Cana-de-açúcar: Moagem atinge 44 milhões de toneladas na 1ª quinzena de agosto — Foto: Reprodução.

Confederação da Agricultura e Pecuária debate desafios e oportunidades do agro nas mudanças climáticas

REDAÇÃO

O diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, participou, na noite de terça (27), do evento "Desafios e oportunidades do agro brasileiro nas mudanças climáticas: da produção à política agrícola", promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A palestra foi dividida em três temas: quebra da produção agrícola nas últimas safras; orçamento e cobertura do seguro rural; e emissões globais e o papel do setor agropecuário nas mudanças climáticas.

No início da apresentação, Bruno Lucchi mostrou um histórico do comportamento das últimas safras em relação à quebra da produção por causa do clima. Segundo ele, os períodos de neutralidade climática estão mais raros no país.

"Essa é uma tendência que temos observado nas últimas cinco safras e que exige adequações nos sistemas produtivos e políticas públicas eficientes voltadas à mitigação de risco para ajudar os produtores, principalmente os da região Sul do país, que têm sido muito impactados", disse.

De acordo com Bruno, a principal ferramenta de mitigação de risco do setor é o seguro rural. Na sua avaliação, para que possa atender toda a demanda dos produtores, o seguro precisa de recursos suficientes e ser uma política de Estado.

"Hoje, apenas 16% da área agrícola é coberta pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Em outros países, como os Estados Unidos, esse valor chega a 80%. Então precisamos estimular a cultura do seguro no Brasil e reduzir a exposição do setor às variações climáticas e, principalmente, de mercado".

Durante a palestra, o diretor afirmou que, nos últimos anos, o orçamento do seguro rural tem sido reduzido, ao mesmo tempo em que as intempéries climáticas aumentam. "O valor destinado ao PSR não está atendendo o produtor e vem diminuindo progressivamente a cobertura da área agrícola".

E para que essa política pública tão importante não se desfaça, Lucchi citou algumas medidas governamentais, dentre elas a previsibilidade do orçamento e a distribuição entre as regiões, a aprovação do projeto de lei que altera o Fundo Catástrofe e o aumento de produtos personalizados por parte das seguradoras.

Já sobre as mudanças climáticas e redução das emissões de gases no Brasil, Bruno destacou que o país é referência em sistemas produtivos sustentáveis, como plantio direto, recuperação de pastagens degradadas, Integração Pecuária-Lavoura-Floresta, fixação biológica de nitrogênio, tratamento de dejetos animais, entre outros.

"Os nossos modelos de produção são totalmente diferentes do resto do mundo. O produtor rural brasileiro tem total interesse em trabalhar a favor da sustentabilidade porque ele é diretamente impactado pelas variações do clima".

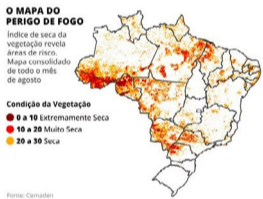
A Confederação da Agricultura e Pecuária debateu sobre os desafios e oportunidades do agro nas mudanças climáticas — Foto: Reprodução.

Com previsão de muito calor e quase nenhuma chuva, setembro pode ter recorde de incêndios florestais

Clima gera amplificação dos focos, mas não tem capacidade de, sozinho, causar as chamas

REDAÇÃO

Setembro chega com o risco de recorde de incêndios florestais no país, muito calor e quase nenhuma chuva. Historicamente, no Brasil, setembro e outubro, meses de estiagem, são a época de maior perigo de queimadas. Porém, as condições meteorológicas extremas que favoreceram os incêndios de dimensões inéditas neste mês em São Paulo, no Pantanal e no Sul da Amazônia têm grande probabilidade de se intensificarem nas próximas semanas, adverte o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

O cenário está pronto para o inferno, mas os cientistas destacam que para haver incêndio será preciso que alguém ateie o fogo. O clima extremo aumenta o perigo de amplificação dos focos, mas sozinho não incendeia nada em períodos secos, quando não há ignição natural por raios.

Mapa do Perigo: seca da vegetação mostra áreas de risco para chamas - Foto: Arte O Globo

— O fogo se inicia sempre de forma proposital, seja por sabotagem ou porque alguém resolve fazer uma limpeza e perde o controle. Os incêndios são certos se as pessoas continuarem a colocar fogo na vegetação e não houver medidas mais amplas de prevenção — afirma o meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador de operações do Cemaden.

Os cientistas dizem que prevenção e campanhas de educação sobre o uso do fogo são de extrema urgência.

Esta última semana de agosto deve marcar também a despedida do frio, que mal chegou e já vai embora para não retornar este ano. Seluchi diz que os modelos de previsão indicam chuva bem abaixo da média numa época em que naturalmente já chove menos.

Quando a chuva está abaixo da média, a temperatura fica acima. Também significa menos umidade do ar e agravamento da seca. A estação das chuvas chegará mais tarde.

O mapa do índice de umidade da vegetação no Brasil hoje virou o mapa do caminho do fogo, tamanha a gravidade da situação, destaca Ana Paula Cunha, cientista do Cemaden e especialista em seca.

O índice de umidade na vegetação é um dos principais componentes para se avaliar a seca e o perigo de incêndios florestais. Ele é medido em pontos. Considera-se que há seca de algum nível quando se chega a valores abaixo de 40. Menos de 20 já significa seca severa. E valores inferiores a 10, extrema. Ana Paula Cunha explica que se fossem considerados os valores abaixo de 40, praticamente todo o Brasil seria marcado, dada a extensão da seca no país.

Está na pior situação, quase zero de umidade na vegetação, uma ampla faixa que vai da Amazônia, passa pelo Pantanal e alcança o oeste de São Paulo.

— Em setembro esse cenário deve se agravar — diz Ana Paula Cunha.

Seluchi ressalva que até o momento o modelo numérico indica que as próximas seis semanas serão quentes e praticamente sem chuva.

— Só nos últimos dias de setembro e no início de outubro aparece no horizonte alguma condição para haver chuva. E alívio mesmo não deve ser esperado antes do verão. A estação chuvosa vai atrasar — ressalta ele.

A previsão de chuva abaixo da média e calor acima é para praticamente todo o Brasil. Mas há dois pontos críticos. O primeiro é o Sul da Amazônia, onde a estação chuvosa passada já foi muito ruim, devido a El Niño e ao Atlântico. O Niño acabou, mas o Atlântico tropical continua quente e atrapalhando. A chuva deve seguir abaixo da média até o fim de novembro.

Cunha acrescenta que a Amazônia está sob condição de seca desde o segundo semestre de 2023, e em setembro pode não chover em algumas áreas.

— A seca tem efeito cumulativo, vai piorando. Setembro será um mês de risco máximo — ressalta Cunha.

A outra região crítica é o Pantanal, também sob regime de seca desde o ano passado. O Rio Paraguai está abaixo dos mínimos históricos e o possível início de uma La Niña não deve ajudar.

— O cenário mais provável é de pouca ou nenhuma chuva nessas áreas, e isso vai elevar as temperaturas. Vai ser muito favorável para incêndios, infelizmente — lamenta Seluchi

Ele frisa que a previsão para setembro e o restante da primavera coincide com o cenário de mudanças climáticas: redução do período chuvoso e aumento do seco.

— Isso já vem sendo observado. As observações correspondem ao que modelos de mudança climática previram há anos. Só não enxerga quem não quer ver — enfatiza Seluchi.

O desmatamento é outro fator de agravamento do risco de seca e incêndios. Ao reduzir a camada de vegetação, o desmatamento acaba com uma fonte de umidade. As florestas são fonte de umidade, que vai para atmosfera e ajuda a formar a chuva. Fica cada vez mais difícil iniciar a estação chuvosa e quando ela começa, pode ser extrema porque há muita energia acumulada na atmosfera.

A ecóloga das universidades de Oxford e Lancaster Erika Berenguer, estudiosa do impacto do fogo nas florestas, diz que o desmatamento também deixa as matas nas bordas das áreas queimadas enfraquecidas e vulneráveis a novos incêndios.

Vento ajuda a propagar

O vento forte é outro agravante do risco, pois amplifica a propagação das brasas e das labaredas. Não há explicação consolidada para a intensificação do vento desde o ano passado. Ela pode estar associada a uma série de fatores, não excludentes.

Uma delas está relacionada aos rios voadores. Segundo Seluchi, houve uma conjuntura meteorológica favorável para a persistência de jatos de baixos níveis, mais conhecidos como rios voadores. Mas são rios só quando há umidade. Com a seca e os incêndios, eles se tornaram canais de fumaça.

Ele acrescenta que agosto e setembro também são os meses em que o anticiclone semipermanente do Atlântico começa a se deslocar mais para o Sul e isso aumenta os ventos. O anticiclone é uma grande área de alta pressão atmosférica que se forma sobre o oceano, perto das regiões subtropicais. O termo designa uma região onde o ar desce e se espalha em todas as direções.

Mesmo que a estação chuvosa venha no fim da primavera e no verão, não deve ser suficiente para que reservatórios hídricos e a vegetação se recuperem.

— Um verão só não é suficiente. São necessários pelo menos dois ciclos de chuva para que haja recuperação — diz Cunha.

* Com informações do jornal O Globo

RECORDE

Produção de soja no Brasil em 2024/25 deve crescer 12%, afirma consultoria

Cenário da próxima safra será mais animador no aspecto climático, mas rentabilidade do produtor segue ameaçada

REDAÇÃO

O Brasil está a caminho de colher uma safra recorde de soja em 2024/25, com a produção projetada em 167,09 milhões de toneladas, segundo estimativas divulgadas nesta terça-feira (27) pela Datagro, em evento realizado em Cuiabá, Mato Grosso.

Além disso, a área plantada está prevista em expansão de 1,8%, totalizando 47 milhões de hectares. "É o 18º ano consecutivo de crescimento da área, o que mostra a importância da cultura", disse o economista e líder de conteúdo da consultoria, Flávio França Júnior.

Segundo França Júnior, o cenário da próxima safra será mais animador no aspecto climático. "Tudo aponta para um La Niña de intensidade moderada ou fraca, muito diferente do El Niño que prejudicou as lavouras na safra passada", afirmou.

Preços da soja lá embaixo

No entanto, pelo lado econômico, as previsões não são tão otimistas, de acordo com o analista. "O mercado passa agora por um processo de acomodação, com estoques globais mais elevados e uma safra recorde nos Estados Unidos."

França Júnior destacou que o mercado de commodities teve um boom de preços entre 2020 e 2022, impulsionado por uma "tempestade perfeita" de problemas climáticos e geopolíticos. Contudo, com a normalização da oferta e o aumento da produção em várias regiões do mundo, os preços começaram a recuar.

Para a safra 2024/25 de soja, a previsão é de preços estabilizados, com leve queda nos custos de produção, entre 5% e 10%, o que pode garantir uma renda maior para os produtores que conseguirem otimizar a produtividade.

"O mercado de futuros em Chicago deve continuar pressionado por causa do quadro superavitário global, o que pode limitar altas nos preços", informou.

Brasil está a caminho de colher uma safra recorde de soja em 2024/25, com a produção projetada em 167,09 milhões de toneladas

Situação de emergência por incêndio florestal cresceu 354% em agosto

Neste ano, 167 municípios já fizeram o pedido, enquanto que no mesmo período de 2023, apenas 57 enfrentavam o problema

REDAÇÃO

O número de municípios que decretaram situação de emergência por incêndios florestais em agosto cresceu 354% em relação ao mesmo mês do ano de 2023, aponta levantamento divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios.

Somente neste mês, 118 gestores municipais registraram a condição no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

'Vamos corrigir todos os erros cometidos por criminosos', diz Fávaro sobre incêndios em SP

Este ano, até o dia 26 de agosto, 167 municípios declararam situação de emergência. No mesmo período de 2023 apenas 57 enfrentavam o problema.

De acordo com o levantamento, 4,4 milhões de pessoas já foram afetadas pelos incêndios florestais este ano, sendo que a maioria, 4 milhões, foram alcançados pelos efeitos, como poluição do ar e perda da biodiversidade.

Estados afetados pelos incêndios

O maior número de decretos foi registrado em São Paulo, por 51 municípios, seguido por outros 11 estados:

- Mato Grosso do Sul: 35 registros;
- Acre: 22;
- Espírito Santo e Rondônia: dois municípios;
- Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Santa Catarina: apenas um município cada.

Até o momento, o sistema aponta que já foram reconhecidos pelo governo federal a situação de emergência por incêndio florestal em 12 municípios em Mato Grosso do Sul. Os demais processos ainda estão em andamento para que os gestores possam ter acesso aos recursos públicos federais para medidas emergenciais.

A instituição estima um prejuízo de R$ 10 milhões em assistência médica emergencial para a saúde pública, que ainda pode crescer com impactos causados pela exposição da população à fumaça.

Impacto devastador no agronegócio brasileiro

As queimadas que se espalham por diversas regiões do Brasil têm um impacto devastador não só sobre o meio ambiente, mas também sobre o agronegócio, um dos pilares da economia nacional. Além de ameaçar o futuro das próximas gerações, as queimadas comprometem a sustentabilidade do setor agrícola e, consequentemente, a segurança alimentar de milhões de brasileiros.

O agronegócio depende de condições ambientais equilibradas para prosperar. Quando o desmatamento e as queimadas descontroladas entram em cena, os impactos negativos se tornam evidentes em várias frentes:

Redução da fertilidade do solo

As queimadas destroem fungos e bactérias decompositoras essenciais para a manutenção da fertilidade do solo. Sem esses organismos, a produção de sais minerais e a decomposição da matéria orgânica morta são drasticamente reduzidas, resultando em solos pobres e menos produtivos. Além disso, o solo queimado se torna mais suscetível à erosão, o que compromete ainda mais a produção agrícola e eleva os custos para os produtores.

Redução da umidade do solo

Outro efeito negativo das queimadas é a redução da umidade do solo. Sem a umidade necessária, o solo se torna mais compacto, dificultando a expansão das raízes das plantas. Como resultado, as sementes plantadas muitas vezes não conseguem germinar, o que representa um gasto adicional para os agricultores que precisam replantar suas culturas, aumentando os custos de produção.

Redução da biodiversidade

As queimadas também provocam uma significativa redução da biodiversidade, desequilibrando ecossistemas inteiros. Essa perda de diversidade biológica afeta diretamente a oferta de matérias-primas e aumenta a vulnerabilidade do setor agrícola a pragas e doenças. Um ambiente menos diverso é menos resiliente, o que pode levar a crises agrícolas mais frequentes e graves, com impactos diretos sobre os preços dos alimentos.

Emissão de gases danosos à atmosfera

Além dos impactos diretos sobre o solo e a biodiversidade, as queimadas liberam grandes quantidades de gases danosos à atmosfera, contribuindo para o efeito estufa e o aquecimento global. O aumento das temperaturas e a alteração dos padrões climáticos são outros fatores que podem agravar ainda mais a situação do agronegócio, tornando as condições de cultivo ainda mais desafiadoras.

Necessidade de ação urgente

Diante desse cenário preocupante, é imperativo que políticas públicas eficazes sejam implementadas para combater o desmatamento e promover práticas agrícolas sustentáveis. A preservação do meio ambiente não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas uma condição essencial para garantir a segurança alimentar das futuras gerações e a continuidade do agronegócio no Brasil.

As queimadas, se não forem contidas, ameaçam seriamente o futuro da produção agrícola no Brasil, comprometendo não apenas a economia do país, mas também a segurança alimentar de milhões de brasileiros. A sustentabilidade do agronegócio e a preservação dos recursos naturais são fundamentais para que possamos continuar oferecendo alimentos de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Maior programa de incentivo às exportações brasileiras completa um ano com mais de 700 empresas atendidas

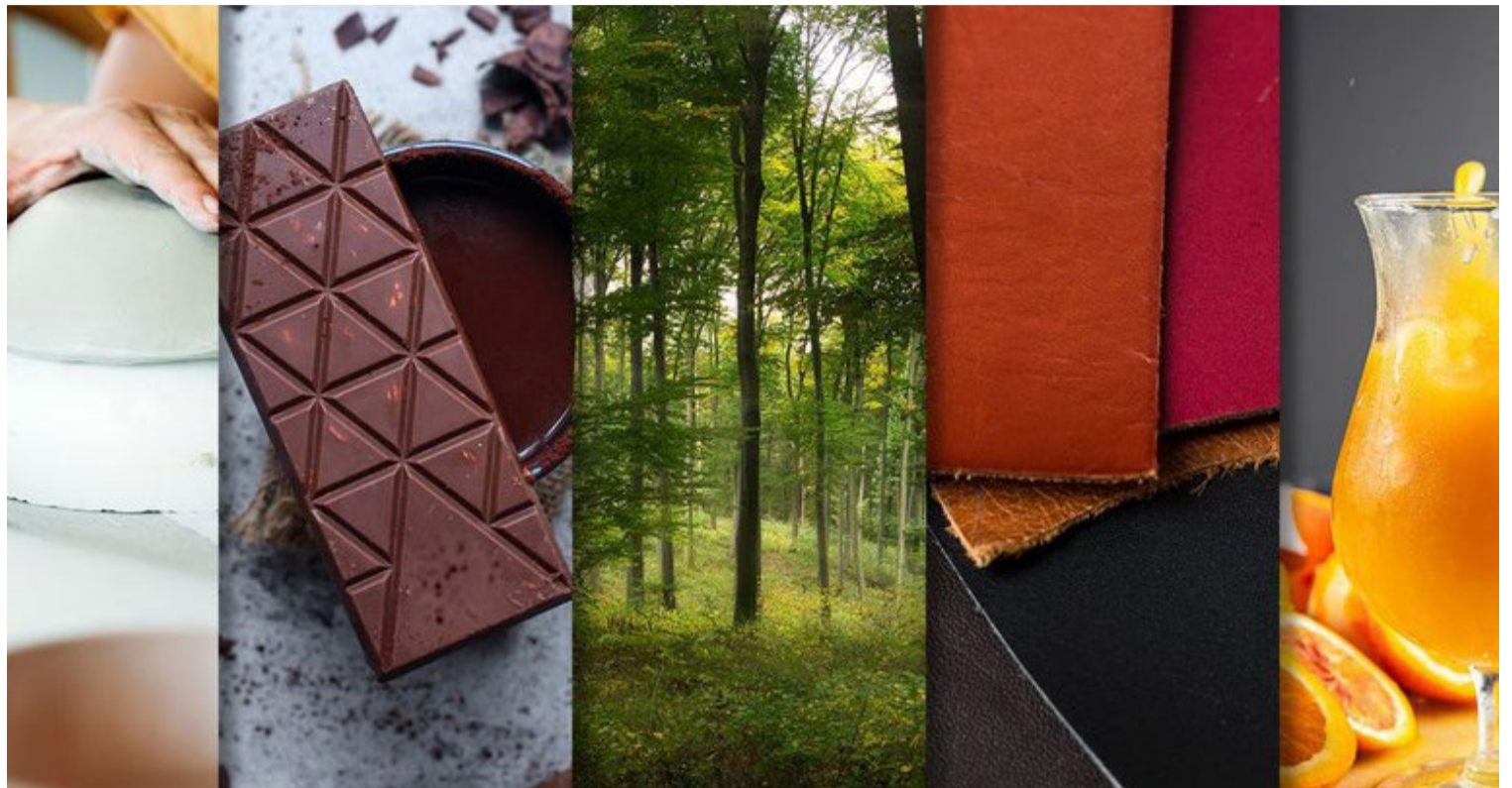
Em 22 edições, o programa da ApexBrasil já realizou mais de cinco mil reuniões de negócios com compradores de 63 países, com uma expectativa de negócios de quase R$ 470 milhões

REDAÇÃO

Produtos do agro brasileiro - Foto: ApexBrasil.

O programa Exporta Mais Brasil, criado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), completou um ano neste domingo (18/8). Os números são notáveis. Desde agosto de 2023, foram realizadas 5.145 rodadas de negócios entre compradores internacionais e empresas brasileiras, gerando uma expectativa de R$ 469 milhões em negócios. Ao todo, 738 empresas já foram beneficiadas pelo maior programa de incentivo às exportações brasileiras já executado.

"O Exporta Mais Brasil é uma de nossas principais ações desde que chegamos na ApexBrasil e, completar um ano com números tão relevantes, é a demonstração do nosso acerto. Desde o ano passado, estamos realizando uma grande incursão pelo país, visitando empreendimentos, conversando com empresários, promovendo negócios com compradores dos cinco continentes que trouxemos especialmente para o programa", afirma o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, lembrando que "a Agência tem se empenhado no fortalecimento de setores produtivos locais, especialmente do Norte e Nordeste, de pequenas e médias empresas e de negócios liderados por mulheres – um compromisso da ApexBrasil com a equidade de gênero no comércio exterior".

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, diz que "a melhor forma de exportar é trazer o comprador pra cá, sejam importadores da Ásia, dos Estados Unidos, da Europa ou da América Latina, para vender a eles os produtos". Alckmin lembra ainda que "a empresa que exporta tem um upgrade, muda de patamar, avança mais. Todos os indicadores mostram isso".

"No governo do presidente Lula, estamos batendo recordes de exportação e o maior saldo da balança comercial. Queremos mais empresas exportando. Queremos pequenas e médias empresas também exportando"

Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

O incentivo à exportação de empresas de diferentes portes e setores é pauta governamental. "No governo do presidente Lula, estamos batendo recordes de exportação e o maior saldo da balança comercial. Queremos mais empresas exportando. Queremos pequenas e médias empresas também exportando. Por isso, a ApexBrasil e a equipe do Jorge Viana estão em todos os cantos do país com o Exporta Mais Brasil, indo a cada região, fazendo seu trabalho para o crescimento da exportação brasileira", reforça Alckmin.

Expandir mercados

Em junho deste ano, o empresário Siderlei Luiz, da SM Madeiras, participou da edição do Exporta Mais Brasil voltado para o setor de processados de madeira sustentável, em Alta Floresta (MT). A empresa dele é uma das pioneiras no desenvolvimento do manejo florestal sustentável no Brasil e certificada pelo FSC (Forest Stewardship Council). Segundo Siderlei Luiz, o programa trouxe expectativas positivas de vendas. "Esperamos atender os compradores de forma sustentável, mostrando aos clientes nossos melhores produtos e as melhores práticas de produção", conta. O manejo sustentável promove práticas responsáveis na cadeia produtiva da madeira e mantém a floresta de pé, contribuindo para a redução de queimadas e de desmatamento ilegal.

O comércio internacional também se tornou possível para a Casa da Sela. Igor Santiago, diretor da empresa, começou sua trajetória em busca de novos mercados com o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da ApexBrasil. Na edição de abril do Exporta Mais Brasil, focada em couro e peles, participou, pela primeira vez, de uma rodada de negócios internacionais. "Nossa empresa é de Governador Edson Lobão, o polo industrial do couro no Maranhão, e a experiência de conversar com compradores de países como África do Sul, Colômbia e China e o networking que tivemos foi muito importante para nós", conta o empreendedor, lembrando das possiblidades de gerar bons negócios nos próximos meses.

As rodadas de negócios colocam frente a frente compradores internacionais com empreendedores brasileiros. "É uma experiência extraordinária conhecer novos fornecedores do Brasil trazidos pela ApexBrasil", disse Craig van Heerden, diretor da HideSkin, da África do Sul, importador que compra aproximadamente 650 peles e couro bovino por mês e precisa aumentar o volume. Christian Orbe, gerente da Bunky, fábrica de calçados com 800 distribuidores no Equador, acrescenta: "é uma iniciativa linda da ApexBrasil e estamos abraçando as novas oportunidades, com o objetivo de fazer novos negócios".

Produtos e serviços ligados a setores específicos da cultura brasileira, tipicamente made in Brazil, também entram nas rodadas. Em setembro do ano passado, por exemplo, evento realizado em Fortaleza (CE) reuniu 58 artesãs e artesãos das cinco regiões do país – de tipologias como cerâmica, madeira, fibras naturais e rendas – e 10 compradores internacionais, vindos da Holanda, Reino Unido, Irlanda, Áustria, Estados Unidos, China, Japão e Jordânia. Mais de 300 reuniões foram realizadas, com R$ 1,7 milhões em negócios gerados durante o evento e em vendas futuras.

Ganhar o mundo

Com o slogan "Rodando o país para as nossas empresas ganharem o mundo", o Exporta Mais Brasil foi criado com o objetivo de potencializar as exportações do país a partir de uma aproximação ativa com diferentes setores da economia, de todas as regiões do Brasil. Por meio do programa, empresas brasileiras têm a oportunidade de se reunir com compradores internacionais que vêm ao país em busca de produtos e serviços de qualidade. "Não é por caso que as exportações brasileiras seguem batendo recordes. Em julho, o país bateu a marca de US$ 30,9 bilhões exportados, um aumento de 9,3% em comparação com julho do ano passado, devido ao crescimento do volume embarcado. Também conquistamos um recorde no acumulado do ano, de janeiro a julho", destaca o gerente Regional da ApexBrasil, Jacy Bicalho Braga.

Nesse período de um ano, compradores de 246 empresas internacionais de 63 países vieram ao Brasil para fazer negócios e conhecer de perto produtos brasileiros de setores como alimentos e bebidas, cosméticos, frutas e derivados, moda, artesanato, materiais de construção, produtos lácteos, couro e peles, manejo florestal sustentável, aquicultura e pesca, revestimento cerâmico, entre outros. Grandes compradores como China, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reunido Unido, Chile, Colômbia, Uruguai e Arábia Saudita participaram várias vezes de rodadas organizadas pela ApexBrasil. Em 2024, 21 novos mercados foram somados ao programa. Entre eles estão: Tailândia, Romênia, Lituânia, Bulgária, Armênia, República Dominicana, Jamaica, Filipinas e Islândia.